

Carta Aberta aos Funcionários e Clientes do Bradesco e HSBC



**Grande
Negócio**

HSBC recebe dinheiro do governo FHC para entrar no Brasil e sai com R\$ 17 bilhões

Em 1997 o HSBC fez o melhor negócio de sua história ao comprar o Bamerindus. O banco paranaense estava sob intervenção do Banco Central, que acabou “colaborando” com o banco inglês para que o mesmo ficasse com a instituição brasileira.

Na verdade foi uma doação do governo de Fernando Henrique Cardoso ao HSBC. O Bamerindus foi entregue da seguinte maneira: os ingleses deram 381,6 milhões ao BC, em troca de 1241 agências, ativos de mais de 10 bilhões de reais e uma das seguradoras mais rentáveis do país. Pagaram em sete anos, o que já foi uma facilidade. Além do que, na surdina, o HSBC recebeu 431,8 milhões de reais do BC para reestruturar o Bamerindus e saldar reclamações trabalhistas.

E, depois de receber essa doação, de explorar funcionários e clientes, levar bilhões de dólares para fora do País e se envolver em inúmeros escândalos, é comprado pelo Bradesco por mais de R\$ 17 bilhões.

Agora, após o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) ter aprovado, em junho de 2016, a aquisição de 100% do capital do HSBC Brasil pelo Bradesco, o que preocupa os trabalhadores é o emprego, pois em todo processo de compra e venda, geralmente há demissões. Além disso, a preocupação é de que os clientes e usuários não sejam prejudicados.

**CLIENTES E USUÁRIOS,
estejam juntos com os bancários
nessa luta pela
MANUTENÇÃO DO EMPREGO.**

**Mais trabalhadores significa mais
vendas no comércio local, mais
contratações de serviços e um
atendimento mais rápido e humano**



**MANTENHA ACESA
A CHAMA DO
EMPREGO**

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Neste processo de compra do HSBC pelo Bradesco não pode haver espaço para precarizar a já péssima forma de atendimento.

O Bradesco costuma empurrar os clientes e usuários cada vez mais para os caixas eletrônicos e serviços de correspondentes bancários. Isso ocorre principalmente com aqueles que não são considerados 'especiais'; ou seja, cujas contas não movimentam grandes quantidades de dinheiro. No entanto, o atendimento nos caixas presenciais é um direito de clientes e usuários, independentemente de sua classificação para o banco. (Veja no quadro ao lado a resolução do Banco Central e exija seu direito).

Portanto essa é uma luta de todos: bancários, clientes e usuários. Não vamos deixar os bancos, que lucram cada vez mais, ir contra nossos direitos. Vamos juntos, também, defender o emprego dos cerca de 115 mil trabalhadores do Bradesco e do HSBC. Não podemos aceitar, em hipótese alguma, que milhares de pais e mães de família sejam prejudicados, pois o trabalho faz parte da dignidade do ser humano.

Veja abaixo como você pode colaborar!



Resolução do Banco Central sobre acesso aos canais de atendimento nos bancos

De acordo com a Resolução 3.694 do Banco Central, de 26/3/2009, as instituições financeiras não podem restringir o acesso de clientes e usuários a seus canais de atendimento. Confira que diz o artigo 3º, a seguir:

Art. 3º É vedado às instituições referidas no art. 1º recusar ou dificultar, aos clientes e usuários de seus produtos e serviços, o acesso aos canais de atendimento convencionais, inclusive guichês de caixa, mesmo na hipótese de oferecer atendimento alternativo ou eletrônico.



DENUNCIE

Se você tiver reclamações ou quiser fazer alguma denúncia de mal atendimento, ligue para o Banco Central ou Procon. A ligação é gratuita de qualquer parte do país.

Banco Central - 145

Procon - 151